

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E DE EDUCAÇÃO
MUNICÍPIO DE IPOJUCA
CONCURSO PÚBLICO
MANHÃ

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as informações a seguir:

Prédio			Sala
Nome			
Nº de Identidade	Órgão Expedidor	UF	Nº de Inscrição

CADERNO DE PROVA - 29

ANALISTA EDUCACIONAL – TÉCNICO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

ATENÇÃO

- ✓ *Abra este Caderno, quando o Fiscal de Sala autorizar o início da Prova.*
- ✓ *Observe se o Caderno está completo. Ele deverá conter 60 (sessenta) questões objetivas de múltipla escolha com 05 (cinco) alternativas cada, sendo 20 (vinte) questões de Conhecimentos Gerais e 40 (quarenta) questões de Conhecimentos Específicos.*
- ✓ *Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal.*
- ✓ *Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o Nome do Prédio e o Número da Sala, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.*
- ✓ *Para registrar as alternativas escolhidas nas questões das provas, você receberá um Cartão-Resposta (Leitura Ótica). Verifique se o Número de Inscrição impresso, em ambos os cartões, coincide com o seu Número de Inscrição.*
- ✓ *As bolhas do Cartão-Resposta (Leitura Ótica) devem ser preenchidas totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta.*
- ✓ *O tempo de Prova está dosado, de modo a permitir fazê-la com tranquilidade.*
- ✓ *Preenchido o Cartão-Resposta, entregue-o ao Fiscal e deixe a sala em silêncio.*

CONHECIMENTOS GERAIS

PORTUGUÊS**Texto I (questões 01 e 02)****O permanente e o provisório**

O casamento é permanente, o namoro é provisório.

O amor é permanente, a paixão é provisória.

Uma profissão é permanente, um emprego é provisório.

Um endereço é permanente, uma estada é provisória.

A arte é permanente, a tendência é provisória.

De acordo? Nem eu.

Um casamento que dura 20 anos é provisório. Não somos repetições de nós mesmos, a cada instante somos surpreendidos por novos pensamentos que nos chegam através da leitura, do cinema, da meditação. O que eu fui ontem, anteontem, já é memória. Escada vencida degrau por degrau, mas o que eu sou neste momento é o que conta, minhas decisões valem pra agora, hoje é o meu dia, nenhum outro.

Amor permanente... como a gente se agarra nesta ilusão. Pois se nem o amor pela gente mesmo resiste tanto tempo sem umas reavaliações. Por isso nos transformamos, temos sede de aprender, de nos melhorar, de deixar pra trás nossos imensuráveis erros, nossos achaques, nossos preconceitos, tudo o que fizemos achando que era certo e hoje condenamos. O amor se infiltra dentro de nós, mas seguem todos em movimento: você, o amor da sua vida e o que vocês sentem. Tudo pulsando independentemente, e passíveis de se desgarrar um do outro.

Um endereço não é pra sempre, uma profissão pode ser jogada pela janela, a amizade é fortíssima até encontrar uma desilusão ainda mais forte, a arte passa por ciclos, e se tudo isso é soberano e tem valor supremo, é porque hoje acreditamos nisso, hoje somos superiores ao passado e ao futuro, agora é que nossa crença se estabiliza, a necessidade se manifesta, a vontade se impõe – até que o tempo vire.

Faço menos planos e cultivo menos recordações. Não guardo muitos papéis, nem adianto muito o serviço. Movimento-me num espaço cujo tamanho me serve, alcanço seus limites com as mãos, é nele que me instalo e vivo com a integridade possível. Canso menos, me divirto mais, e não perco a fé por constatar o óbvio: tudo é provisório, inclusive nós.

MEDEIROS, M. Coisas da vida. Porto Alegre. L & M, 2005.

01. Ao se analisar o Texto I, observa-se que a opinião da autora sobre o **amor** é a seguinte:

- A) Um sentimento que não dura para sempre, pois todo amor chega ao fim e não resiste ao tempo.
- B) O amor é inabalável e resiste ao tempo.
- C) A crença do ser humano sobre o caráter permanente do amor é verdadeira.
- D) Nenhum amor permanece o mesmo, mas resiste ao tempo sem reavaliações.
- E) Os seres humanos se agarram ao amor, por ser um sentimento duradouro e eterno.

02. Ao analisar as expressões “Um endereço não é para sempre” “uma profissão pode ser jogada pela janela”, “a arte passa por ciclos”, é **CORRETO** afirmar que a autora conclui que

- A) nada pode ser considerado permanente.
- B) tudo é para sempre.
- C) não podemos considerar duráveis nossas ações.
- D) as ações positivas são permanentes.
- E) tudo tem seu valor, mas depende dos bons atos.

Texto II (questões de 03 a 05)**A sociedade em desarmonia**

A cada dia que passa, a violência social aumenta. A sociedade não consegue viver em harmonia.

O que acontece com as pessoas, é que elas não conseguem chegar a um resultado comum. A agressão, tanto física, como moral é mais uma rotina de nossos dias. As constantes guerras, são imagens de total falta de conscientização com a vida do próximo.

A desarmonia entre os povos acarretará consequências trágicas sem qualquer benefício. As pessoas são egoístas só pensam e, si mesmas, não se preocupam com seu semelhante. No mundo de hoje há poucas pessoas que lutam por dias melhores.

Sendo assim, a tendência é o aumento da violência com resultados irreparáveis. As pessoas se afastam umas das outras a cada momento.

(Texto de aluno apud Maria das Graças Costa Val. Redação e Textualidade. São Paulo: Martins, 1994. p- 65-6)

03. Sobre o texto, é CORRETO afirmar que o autor

- A) destaca a violência urbana e rural.
 B) apresenta as razões do aumento da violência social.
 C) compara diferentes épocas de violência.
 D) exalta a vida urbana sem violência.
 E) exalta a vida rural com violência.

04. Baseando-se no texto, analise as afirmativas abaixo:

- I.** No 3º parágrafo, são apresentadas as razões de desarmonia de um povo.
II. No 3º parágrafo, há esclarecimento sobre as consequências provocadas pela desarmonia entre os povos.
III. No 3º parágrafo, as razões de desarmonia de um povo não são enfatizadas.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I. B) II. C) I, II e III. D) III. E) I e II.

05. Sobre o 1º parágrafo, é CORRETO afirmar que o autor faz duas afirmações:

- A) a violência social diminui, e a sociedade destaca a desarmonia.
 B) a violência social aumenta, e a sociedade vive em desarmonia.
 C) a sociedade vive em harmonia, e a violência social se destaca entre os jovens.
 D) a sociedade existe no mundo da violência em dois contextos: rural e urbano.
 E) a violência social aumenta, e a sociedade vive em harmonia.

Texto III (questão 06)

[...]

"Quando o avião levantou vôo com destino a Miami, no dia 31 de agosto de 1991, levava a bordo apenas três integrantes da exposição: Barney, Kenvy e eu. Éramos a primeira parte do grupo a deixar o Brasil. Fomos para os EUA somente com a bagagem de mão, para comprar equipamentos de montanha, fotografia, filmagem e radiocomunicação. O restante da equipe permaneceria no Brasil mais duas semanas, acertando os últimos detalhes.

[...]

Brandolin, T. Everest: viagem à montanha abençoada. 6. ed. Porto Alegre: L&PM, 2002.

06. Baseando-se no Texto III, analise as afirmativas abaixo:

- I.** As palavras “três” e “duas” apresentam quantidades definidas, pois são numerais.
II. Em relação aos viajantes, a palavra “primeira” indica que há, pelo menos, outra parte do grupo que embarcará depois.
III. No texto, a palavra “restante” exerce a função de numeral e refere-se a uma quantidade inexata de pessoas.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I, somente. B) II, somente. C) I, II e III. D) III, somente. E) I e II, somente.

Texto IV (questões 07 e 08)

Ser amigo é... amar e respeitar nossos primeiros amigos, que são nossos pais. Eles brigam e dizem coisas que não gostamos de ouvir, mandam a gente escovar os dentes, tomar banho e dormir. Em alguns dias, choramos; em outros, rimos sem parar, pois sabemos que esses amigos nunca vão nos abandonar.

Disponível em: <http://meninomalquinho.educacional.com.br>. Acesso em: 19 de setembro de 2013.

07. Considerando os pronomes como elementos coesivos que estabelecem relações no texto, é CORRETO afirmar que a expressão “esses amigos” refere-se

- A) a todos os amigos.
 B) aos dias.
 C) aos pais.
 D) ao pai, nosso primeiro amigo.
 E) a eles, grandes amigos.

08. Analisando-se a expressão “esses amigos nunca vão nos abandonar.”, observa-se que a palavra “esses”

- A) é um pronome com valor coesivo e indica uma retomada do que foi dito no texto.
- B) é um determinante, mas não é um elemento de coesão nesse texto.
- C) é um pronome que indica posse, no entanto não exerce função coesiva no texto.
- D) exerce coesão e faz referência a todos os amigos dos pais apresentados no texto.
- E) não exerce valor coesivo, apenas retoma o que foi dito no texto.

Texto V (questão 09)

O professor diz ao aluno:

- Vou lhe fazer uma última pergunta. Se você souber, eu lhe dou 10.

Quantos pelos tem o rabo de um cavalo?

- Trinta mil, quinhentos e oitenta três.

- E como você sabe?

- Desculpe, professor, mas essa já é a outra pergunta...

LITVIN, A. Piadas de escola. ANNONI, M. (trad) Cotia Vergar & Riba, 2008. P.37.

09. Analisando-se o período “Se você souber, eu lhe dou 10”, é CORRETO afirmar que o termo destacado é um(uma)

- A) pronome, indicando posse e apresenta valor persuasivo.
- B) conjunção, indicando uma condição para que o professor dê a nota 10.
- C) advérbio, indicando o momento em que a prova foi realizada.
- D) preposição, iniciando a oração e indicando condição.
- E) conjunção, indicando um modo como o fato foi expresso na oração principal.

Texto VI (questão 10)



JOTA. Só dando gizada. Correio Popular. Campinas, 12/08/2003. In: ABAURRE, M. L. M. et alii. *Português: contexto, interlocução e sentido*. São Paulo: Moderna, 2008, p.205.)

10. Baseando-se no Texto VI, analise as afirmativas abaixo:

- I. No último quadrinho, observa-se a fala de um nordestino, exemplo de variedade linguística estilística.
- II. No último quadrinho, tem-se a fala de um mineiro, exemplo de variedade linguística regional.
- III. Nota-se, no último quadrinho, um exemplo de variedade social.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I, somente.
- B) II, somente.
- C) I, II e III.
- D) III, somente.
- E) I e II, somente.

MATEMÁTICA

11. A soma de três números pares e consecutivos é igual a 150. É CORRETO afirmar que o menor dos números é

- A) 32
- B) 82
- C) 48
- D) 80
- E) 10

12. Carlos pensou em um número, multiplicou por 5, somou 12 e obteve como resultado 137. O número que Carlos pensou é

- A) par
- B) divisível por 3
- C) múltiplo de 4
- D) múltiplo de 5
- E) múltiplo de 6

13. Uma urna contém 10 bolas. Essas bolas são de diversas cores, e somente 4 são brancas. Sabe-se que as bolas diferem, apenas, pela cor. Retiram-se, ao acaso, duas bolas. A probabilidade de se obterem duas bolas que não sejam brancas é:

- A) $\frac{2}{5}$
- B) $\frac{1}{3}$
- C) $\frac{4}{5}$
- D) $\frac{2}{3}$
- E) $\frac{1}{5}$

14. Um triângulo retângulo gira 360° em torno de um de seus catetos, gerando um sólido. O sólido gerado é denominado

- A) cilindro.
- B) cone.
- C) esfera.
- D) elipsoide.
- E) parabolóide.

15. A soma das idades do pai e do seu filho é 60 anos. Sabendo-se que há dois anos, a idade do pai era 6 vezes a idade do filho, é CORRETO afirmar que a diferença, em anos, entre a idade do pai e a do seu filho é

- A) 30
- B) 40
- C) 50
- D) 45
- E) 55

16. De um reservatório de gasolina, retirei 80 recipientes de 2,5 litros. Do mesmo reservatório, podemos retirar x recipientes de 0,4 litros. É CORRETO afirmar que x é igual a

- A) 800
- B) 350
- C) 500
- D) 430
- E) 650

17. Para pagar uma conta de R\$ 56,00, Pedro utilizou notas de R\$ 2,00 e R\$ 10,00 num total de 12 notas. É CORRETO afirmar que o número de notas de R\$ 2,00 utilizadas foi

- A) 8
- B) 10
- C) 6
- D) 4
- E) 3

18. Se $X = \sqrt[5]{7776}$, é CORRETO afirmar que, X é igual a

- A) 8 B) 7 C) 5 D) 9 E) 6

19. Se $\frac{A}{20} = \frac{6}{30}$ e $\frac{4}{B} = \frac{3}{21}$, então A + B é igual a

- A) 18
B) 32
C) 21
D) 38
E) 40

20. Carla deseja construir uma caixa de papelão na forma de um cubo de 10 cm de aresta. É CORRETO afirmar que a caixa vai utilizar de papelão

- A) 300 cm²
B) 400 cm²
C) 500 cm²
D) 600 cm²
E) 600 cm²

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

21. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 em seu Art. 6º indica que É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula das crianças na educação básica a partir dos

- A) 3 (três) anos de idade.
B) 4 (quatro) anos de idade.
C) 5 (cinco) anos de idade.
D) 6 (seis) anos de idade.
E) 7 (sete) anos de idade.

22. Os Incisos preconizados no Art. 18, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, I - as instituições do ensino fundamental, médio e de educação infantil mantidas pelo Poder Público municipal; II - as instituições de educação infantil criadas e mantidas pela iniciativa privada; III – os órgãos municipais de educação compreendem qual(is) sistema(s) de ensino?

- A) Municipais
B) Estaduais
C) Federal
D) Privados
E) Comunitários

23. Qual a configuração de currículo, assumindo como referência os princípios educacionais garantidos à educação, assegurados no artigo 4º, da Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica recomendada no caput do Art. 13, da referida Resolução?

- A) O conjunto de atitudes e práticas que proporcionam a produção, a socialização de significados no espaço social e contribuem intensamente para a construção de identidades socioeducacionais dos educandos.
B) O conjunto de valores e teorias que proporcionam a produção, a socialização de significados no espaço social e contribuem intensamente para a construção de identidades socioculturais dos educandos.
C) O conjunto de valores e práticas que proporcionam a reprodução, a socialização de significados no espaço rural e contribuem intensamente para a construção de identidades socioeducacionais dos educandos.
D) O conjunto de valores e práticas, que proporcionam a produção, a socialização de significados no espaço social e contribuem intensamente para a construção de identidades socioculturais dos educandos.
E) O conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção, a socialização de significados no espaço rural e contribuem minimamente para a construção de identidades socioculturais dos educandos.

24. No Art. 21, da Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, correspondentes a diferentes momentos constitutivos do desenvolvimento educacional, são

- A) anos e fases.
- B) etapas e módulos.
- C) módulos e fases.
- D) séries e fases.
- E) etapas e fases.

25. Frente a todas essas transformações, a Educação Infantil vive um intenso processo de revisão de concepções sobre a educação de crianças em espaços coletivos, e de seleção e fortalecimento de práticas pedagógicas mediadoras de aprendizagens e do desenvolvimento das crianças. Em especial, têm-se mostrado prioritárias as discussões sobre como:

- A) orientar o trabalho junto com as crianças de até três anos em creches e como garantir práticas junto com as crianças de quatro e cinco anos que se articulem, mas não antecipem processos do Ensino Fundamental.
- B) orientar o trabalho junto com as crianças de até quatro anos em creches e como garantir práticas junto com as crianças de cinco e seis anos que se articulem, mas não antecipem processos do Ensino Fundamental.
- C) orientar o trabalho junto com as crianças de até três anos em creches e como garantir práticas junto com as crianças de dois e quatro anos que se articulem, mas não antecipem processos do Ensino Fundamental.
- D) orientar o trabalho junto com as crianças de até quatro anos em creches e como garantir práticas junto com as crianças de três e cinco anos que se articulem, mas não antecipem processos do Ensino Fundamental.
- E) orientar o trabalho junto com as crianças de até quatro anos em creches e como garantir práticas junto com as crianças de cinco e sete anos que se articulem, mas não antecipem processos do Ensino Fundamental.

26. A revisão e atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, segundo o Parecer CNE/CEB nº 20/2009 de aprovado em 11/11/2009 e publicado no Diário Oficial da União (D.O.U.), de 9/12/2009, Seção 1, p. 14, é essencial para incorporar

- A) os avanços futuros na política, na produção cultural e nos movimentos fiscais na área.
- B) os avanços presentes na política fiscal, na produção científica e nos movimentos culturais na área.
- C) os avanços presentes na política, na produção científica e nos movimentos sociais na área.
- D) os avanços passados na política fiscal, na produção científica e nos movimentos sociais na área.
- E) os avanços futuros na política, na produção científica e nos movimentos culturais na área.

27. Nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, em seu Art. 11: A base nacional comum e a parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental constituem um todo

- A) integrado e não podem ser consideradas como dois blocos distintos.
- B) predefinido e não podem ser consideradas como dois blocos juntos.
- C) firmado e não podem ser consideradas como dois blocos prontos.
- D) veiculado e não podem ser consideradas como dois blocos próximos.
- E) prejudgado e não podem ser consideradas como dois blocos acabados.

28. O Parecer CNE/CEB nº 23/2007 aprovado em 12/9/2007, tendo como assunto consulta referente às orientações para o atendimento da Educação do Campo registra que, nos primórdios do MST – 1975-1985, surgiu o setor de educação formalizado no Primeiro Encontro Nacional de Educação (São Mateus – Espírito Santo), em que a proposta de uma educação dirigida ao trabalho e com algumas ações significativas deu origem às concepções, adaptadas a cada situação, de escola itinerante, escola de acampamento e escola de assentamento. Nessa perspectiva, um estado brasileiro, em 1996, recebeu uma premiação do UNICEF pelo seu programa de alfabetização. Qual o nome desse estado brasileiro?

- A) Rio Grande do Norte
- B) Rio Grande do Sul
- C) Pernambuco
- D) Minas Gerais
- E) Paraíba

29. O que dispõe o Decreto nº 5.626/05, que regulamenta a Lei nº 10.436/2002?

- A) Sobre a inclusão da acessibilidade como disciplina curricular, a formação e a certificação de professor, instrutor e tradutor/intérprete de acesso arquitetônico, o ensino da Língua Portuguesa como segunda língua para alunos cegos e a organização da educação no ensino especial.
- B) Sobre a inclusão da Libras como disciplina curricular, a formação e a certificação de professor, instrutor e tradutor/intérprete de Libras, o ensino da Língua Portuguesa como segunda língua para alunos surdos e a organização da educação bilíngue no ensino regular.

- C) Sobre a inclusão da Libras como disciplina eletiva, a formação e a certificação de professor, instrutor e tradutor/intérprete de Braille, o ensino da Língua Portuguesa como segunda língua para alunos cegos e a organização da educação bilíngue no ensino especial.
- D) Sobre a inclusão da Braille como disciplina curricular, a formação e a certificação de professor, instrutor e tradutor/intérprete de Braille, o ensino da Língua Portuguesa como segunda língua para alunos surdos e a organização da educação bilíngue no ensino regular.
- E) Sobre a inclusão da Braille como disciplina eletiva, a formação e a certificação de gestor, instrutor e tradutor/intérprete de Libras, o ensino da Língua Estrangeira como segunda língua para alunos surdos e a organização da educação bilíngue no ensino especial.

30. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, orientando os sistemas de ensino para promover respostas às necessidades educacionais especiais, tem como objetivo:

- A) o acesso, a participação e a aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos locais do desenvolvimento e baixas habilidades/superdotação nas escolas regulares.
- B) o acesso, a participação e a recuperação dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e médias habilidades/superdotação nas escolas regulares.
- C) o acesso, a participação e a aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas escolas regulares.
- D) o acesso, a comunicação e a aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas escolas especiais.
- E) o acesso, a comunicação e a recuperação dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas escolas especiais.

31. O Art. 2º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africanas se constitui de orientações, princípios e fundamentos para o planejamento, a execução e a avaliação da Educação, tendo por meta

- A) promover a educação de cidadãos atuantes e consequentes no seio da sociedade internacional e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática.
- B) promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática.
- C) promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade internacional e monoétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais negativas, rumo à construção de nação democrática.
- D) promover a educação de cidadãos atuantes e inconscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação antidemocrática.
- E) promover a educação de cidadãos ignorantes e inconscientes no seio da sociedade multicultural e monoétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática.

32. Qual segmento deverá promover, nas instituições de ensino, o aprofundamento de estudos, para que os professores concebam e desenvolvam unidades de estudos, projetos e programas, abrangendo os diferentes componentes curriculares em relação à Educação das Relações Étnico-Raciais e o estudo de História e Cultura Afro-Brasileira e História e Cultura Africana?

- A) Coordenação pedagógica
- B) Gestão Escolar
- C) Docente de História
- D) Discente do Ensino Fundamental
- E) Secretaria Escolar

33. O Art. 5º preconiza em seu § 1º que a Educação em Direitos Humanos deverá orientar os sistemas de ensino e suas instituições no que se refere ao planejamento e ao desenvolvimento de ações de Educação em Direitos Humanos adequadas às necessidades, às características biopsicossociais e culturais dos diferentes sujeitos e seus contextos, bem como em seu § 2º que os Conselhos de Educação definirão estratégias de acompanhamento das ações de Educação em Direitos Humanos. Nesse sentido, qual o objetivo central da Educação em Direitos Humanos preconizado no caput do artigo supracitado?

- A) Formar para a vida e para a convivência no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis exclusivamente locais.
- B) Formar para a escola e para a convivência materna no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis exclusivamente regionais.
- C) Formar para a vida e para a convivência no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetários.

- D) Formar para a vida e para a convivência escolar no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis exclusivamente nacionais.
- E) Formar para a vida e para a convivência religiosa no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis exclusivamente locais.

34. O Art. 2º, da Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, preconiza que a Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos [...]. Nesse contexto, qual a finalidade da Educação Ambiental indicada no artigo supracitado?

- A) Torná-la plena de prática educacional e de ética fiscal.
- B) Torná-la parcial de prática ambiental e de ética social.
- C) Torná-la plena de prática educacional e de ética social.
- D) Torná-la plena de prática social e de ética ambiental.
- E) Torná-la parcial de prática ambiental e de ética educacional.

35. A configuração dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) é contrária a um modelo curricular homogêneo e impositivo, a uma sobreposição à competência político-executiva dos Estados e Municípios, à diversidade sociocultural das diferentes regiões do País ou à autonomia de professores e equipes pedagógicas. Nesse sentido, nas considerações preliminares dos PCN referentes à antiga nomenclatura de 1ª a 4ª série (atuais 1º ao 5º anos), o referido documento aponta para uma

- A) natureza fechada, configurada numa proposta flexível, a ser concretizada nas decisões regionais e locais sobre currículos e sobre programas de transformação da realidade educacional, empreendidos pelas autoridades governamentais, pelas escolas e pelos professores.
- B) natureza aberta, configurada numa proposta inflexível, a ser inalterada nas decisões regionais e locais sobre currículos e sobre programas de transformação da realidade educacional, empreendidos pelas autoridades governamentais, pelas escolas e pelos professores.
- C) natureza fechada, configurada numa proposta flexível, a ser concretizada nas decisões nacionais e locais sobre currículos e sobre programas de transformação da realidade econômica, empreendidos pelas autoridades governamentais, pelas escolas e pelos professores.
- D) natureza fechada, configurada numa proposta flexível, a ser inalterada nas decisões regionais e locais sobre currículos e sobre programas de transformação da realidade educacional, empreendidos pelas autoridades governamentais, pelos pais e pelos estudantes.
- E) natureza aberta, configurada numa proposta flexível, a ser concretizada nas decisões regionais e locais sobre currículos e sobre programas de transformação da realidade educacional, empreendidos pelas autoridades governamentais, pelas escolas e pelos professores.

36. O projeto político-pedagógico deverá ter um papel fundamental na construção de processos de participação e, portanto, na implementação de uma gestão democrática. Nesse sentido, o que se constitui como um grande desafio para a construção da gestão democrática e participativa?

- A) Envolver os diversos segmentos na elaboração e no acompanhamento do projeto político-pedagógico.
- B) Envolver os diversos segmentos na avaliação e no acompanhamento do projeto político-pedagógico.
- C) Envolver os diversos segmentos na execução e no acompanhamento do projeto político-pedagógico.
- D) Envolver os diversos segmentos no desenvolvimento e no controle do projeto político-pedagógico.
- E) Envolver os diversos segmentos na consecução dos objetivos e no controle do projeto político-pedagógico.

37. Na visão de Oliveira, Souza e Bahia (2005), ao elaborar um Projeto Político-Pedagógico deverá ser considerada uma concepção que se constituirá como referência norteadora para “[...] os procedimentos, processos, atividades, organização administrativa e pedagógica, estruturação curricular, organização dos tempos e espaços da escola” (p. 42). Nessa perspectiva, qual é a concepção que deve ser considerada, segundo as autoras, como norteadora e como referencial teórico?

- A) De psicologia
- B) De história
- C) De filosofia
- D) De educação
- E) De sociologia

38. Observe a figura a seguir:



17

Fonte: Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares. Conselho Escolar, gestão democrática da educação e escolha do diretor. Volume 5 Brasília-DF, 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/ce_cad5.pdf. Acesso em: 23 de setembro de 2013.

Qual alternativa abaixo traduz, de forma mais pertinente, essa figura?

- A) Entender a participação como processo a ser construído coletivamente, ressaltando que a participação não se decreta, não se impõe e, portanto, não pode ser entendida, apenas, como mecanismo formal/legal.
- B) Entender a participação como processo a ser construído individualmente, ressaltando que a participação se decreta, se impõe e, portanto, pode ser entendida, apenas, como mecanismo formal/legal.
- C) Entender a participação como momento a ser deliberado individualmente, ressaltando que a participação se decreta, se impõe e, portanto, pode ser entendida, apenas, como mecanismo informal/legal.
- D) Entender a participação como processo a ser votado individualmente, ressaltando que a participação se decreta, se impõe e, portanto, pode ser entendida, apenas, como mecanismo formal/legal.
- E) Entender a participação como processo a ser construído coletivamente, ressaltando que a participação se anula, se impõe e, portanto, pode ser entendida, apenas, como mecanismo informal/ilegal.

39. Na Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que *Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental*, indica, em seu Art. 4º, que a Educação Ambiental é construída com responsabilidade cidadã na reciprocidade das relações dos seres inanimados entre si

- A) e com a estratosfera.
- B) e com a natureza.
- C) e com a vida animal.
- D) e com a biosfera.
- E) e com a atmosfera.

40. O que recomenda o Parágrafo único, do Art. 11. A dimensão socioambiental deve constar dos currículos de formação inicial e continuada dos profissionais da educação, considerando a consciência e o respeito à diversidade multiétnica e multicultural do País, da Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental*?

- A) Os secretários de educação em atividade devem receber formação complementar em suas áreas de atuação, com o propósito de atender, de forma aleatória, ao cumprimento dos princípios e objetivos da Educação Ambiental.
- B) Os secretários escolares em atividade devem receber formação obrigatória em suas áreas de atuação, com o propósito de atender, de forma pertinente, ao cumprimento dos princípios e objetivos da Educação Ambiental.
- C) Os professores em atividade devem receber formação complementar em suas áreas de atuação, com o propósito de atender, de forma pertinente, ao cumprimento dos princípios e objetivos da Educação Ambiental.
- D) Os porteiros escolares em atividade devem receber formação obrigatória em suas áreas de atuação, com o propósito de atender, de forma pertinente, ao cumprimento dos princípios e objetivos da Educação Ambiental.
- E) Os gestores escolares em atividade devem receber formação complementar em suas áreas de atuação, com o propósito de atender, de forma aleatória, ao cumprimento dos princípios e objetivos da Educação Ambiental.

CONHECIMENTOS DA ÁREA

Texto 1 (questões de 41 a 44)

Game-Filled Park is School for South African Kids

Class time at Southern Cross School, near Kruger National Park in South Africa, is an unusual scene. Teachers and pupils are not shut inside classrooms. Instead, they walk through the grass and bush, or sit in the shade of trees, joined in serious discussion.

The school has the same syllabus that is set for the country's schools by the educational authorities, but the teaching methods are totally different. Southern Cross uses nature as a teaching tool. Classes go outdoors to look for phenomena that can be used to study anything from mathematical and science language.

Jumbo Williams, the school's headmaster, emphasizes the importance of environmental care. "When students leave school, we want them to be champions of the natural environment", Williams said. "We must make people understand the impact of what we are doing to the environment".

The preschool is set slightly apart from the rest of the school. Today, the first lesson of the day is mathematics. To practice numbers, the children visit the nearby water trough to look at animals tracks and count how many different animals came to drink during the night. Older students might figure how much water will be used over weeks and months, based on the change in the trough's water levels in one day. "It's amazing how much math is out there", Williams says.

Language, speech, and debate classes focus on conservation issues. A recent student debate centered on whether people should give water to animals in the wild. In another example, finding a dead animal could lead to an investigation of how and why it died.

The idea for the school came from Sue Godding, who was the manager of a game lodge next to Kruger National Park. When her children reached school age, she decided to start a school that offered a top-quality education in a natural environment. Southern Cross opened in January 2002 with 40 children. More than 250 people applied for jobs as teachers. Today, enrollment is over 100.

Godding says nature-based tourism is one of South Africa's national treasures. She believed that the country needs to practice to produce people who understand the environment and the need to preserve it. "We need leaders in all fields who, when they make an important decision, can do so with a sound of knowledge of how this world is to survive", she says.

(JOHANNSEN, Kristin; CHASE, Rebecca. World English 3: Real people. Real places. Real language. Heinle Cengage Learning, 2010.)

41. According to the text, is CORRECT to say that

- A) Southern Cross School is an amazing place to go and enjoy both students and teachers playing in the park, having fun with wild animals and the natural environment.
- B) at Southern Cross School they are proposing a new approach to teach the subjects we are used to teach and learn at school, generally in a traditional way.
- C) the Ministry of Education in South Africa has a nature-based curriculum, so the schools are always developing environmental activities and project works.
- D) the students in South Africa are getting a top-quality education due to the Minister of Education's guidelines for improving the country's elementary school.
- E) the students at Southern Cross School study fewer subjects than the children at other schools in South Africa.

42. Analyze the word 'syllabus', underlined in the text, and choose its CORRECT definition.

- A) A subject or content that students usually learn at school.
- B) A department of knowledge or learning.
- C) An outline for all the things that will be taught in a course.
- D) Two or more school contents that should be taught together.
- E) The establishment of goals, policies, and procedures for a social or economic unit.

43. Quanto à análise linguística do texto, observe as afirmativas abaixo:

- I. *Instead* (1º parágrafo) and *but* (2º parágrafo) são conectores textuais (*linking words*); ambos trazem uma ideia de adição no texto.
- II. No 4º parágrafo, a palavra *figure* (*Older students might figure how much water...*) é um falso cognato.
- III. No 4º parágrafo, a frase "*It's amazing how much math is out there*" expressa admiração, surpresa pela descoberta de algo.
- IV. No 2º parágrafo, a palavra *phenomena* encontra-se no singular; sendo assim, sua forma no plural é *phenomenon*.
- V. Os verbos *shut* (1º parágrafo), *set* (2º parágrafo), *leave* (3º parágrafo) e *find/finding* (4º parágrafo) são irregulares, sendo que os dois primeiros apresentam o mesmo tipo de irregularidade.

Estão **CORRETAS**

- A) I e V.
- B) II, III e IV.
- C) III e IV.
- D) II, III e V.
- E) III, IV e V.

44. A frase “When students leave school, we want them to be champions of the natural environment”, no 3º parágrafo, expressa

- A) o sentimento de gratidão do diretor e professores para com os estudantes, quando estes deixam a escola.
- B) o objetivo educacional de todos os gestores de escolas da África do Sul na atualidade.
- C) o objetivo geral da educação do país, dirigido às autoridades educacionais, para que os métodos de ensino estejam em consonância com as questões ambientais.
- D) a grande preocupação dos gestores educacionais, como J. Williams, de transformar os parques ecológicos da África em espaços pedagógicos.
- E) um dos principais objetivos da Southern Cross School, cujo currículo é centrado no meio ambiente.

Texto 2 (questões 45 e 46)

“The doctrine of the curriculum that supports the proposal for organization and treatment of contents with those characteristics involves two guiding concepts. The first one is that of the(I)..... character, that must go beyond the mere overlapping of disciplines, and at the same time to prevent those disciplines or subjects from diluting into generalities. This(II)..... approach may become a pedagogic and didactic practice fitting the goals of secondary education particularly as far as the possibility of relating disciplines in areas of study projects, research and action is concerned. All knowledge maintains a permanent dialogue with other pieces or areas of knowledge. A dialogue that may be a challenging one, one that seeks confirmation, complementation or denial, broadening and clarification of non-distinguished aspects. Bearing this fact in mind, it is easy to verify that some disciplines identify with each other, get closer to each other (...)

The second assumption has to do with the existence of an interdependence between the learning of curricular contents and the cognitive development. Although the ideas of the formal discipline are no longer accepted, it is reasonable either to suppose that cognitive development occurs irrespective of general learning, and particularly of a systematic learning organized by the school. (...)

The other guiding concept that supports the curricular doctrine proposed in this document is that of(III)..... knowledge. To put the content one wants to be learned into a context means firstly to assume that all knowledge involves a relationship between subject and object. The context-related treatment is the resource schools count on to remove students from the situation of passive spectators. (...)”

(The New Curricular Guidelines that Change Brazilian Secondary Learning. Ministry of Education. June, 1998. Governo Federal)

45. A passagem acima remete aos conceitos que estruturam o currículo do Ensino Médio, de acordo com as diretrizes da LDB 9394/96. Assim sendo, as palavras que completam as lacunas I, II e III são respectivamente:

- A) inter-disciplinary; inter-disciplinary; contextualising.
- B) autonomy; identity; contextualising.
- C) diversity; inter-disciplinary; inter-disciplinary.
- D) accountability; inter-disciplinary; contextualising.
- E) Inter-disciplinary; ethics; autonomy.

46. Sobre os aspectos linguísticos do texto 2, analise as afirmativas abaixo:

- I.** *Supports* (1º parágrafo), *assumption* e *general* (2º parágrafo) são falsas cognatas.
- II.** As palavras *confirmation* e *denial* (1º parágrafo) apresentam significados idênticos, complementando-se para favorecer a explicação.
- III.** O conector *Although* (“*Although the ideas of the formal disciplines...*”, 2º parágrafo) apresenta a mesma função que “*because*”.
- IV.** Em *guiding concepts* (1º parágrafo); *study projects* (1º parágrafo); *context-related* treatment (3º parágrafo), os termos destacados são considerados “*qualifiers*”.
- V.** as expressões “*bearing his fact in mind*” (1º parágrafo) e “*hasto do with*” (2º parágrafo) podem ser traduzidas como “tendo isso em mente” e “tem a ver com”, respectivamente.

Estão **CORRETAS**

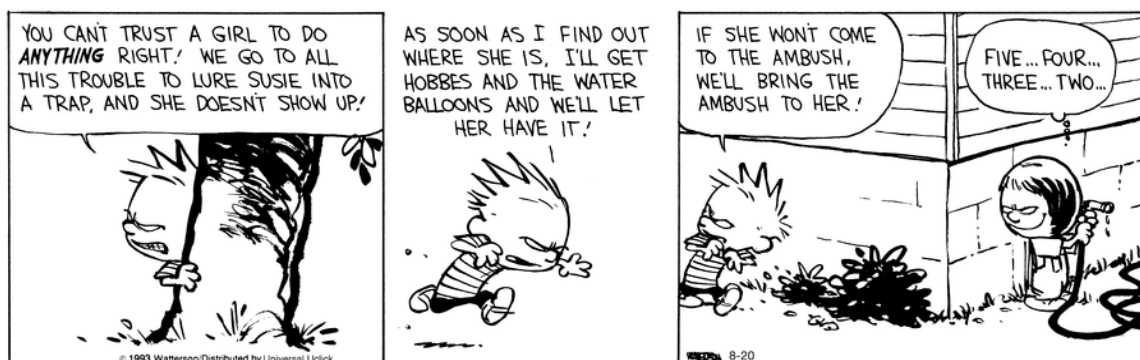
A) I, III e V.

B) I, IV e V.

C) I, II e V.

D) I e III.

E) I, III e IV.

Texto 3 (questão 47)

47. No 3º quadrinho, percebe-se que, na fala de Calvin, há uma intertextualidade com

- A) um provérbio de conotação religiosa.
- B) um verso de um poema famoso internacionalmente.
- C) uma frase famosa dita por um político contemporâneo.
- D) uma mensagem (ou moral) de uma fábula conhecida.
- E) um grito de guerra de um estrategista famoso.

Texto 4 (questões de 48 a 50)

A world full of Englishes

Why do we have language? To talk and write to each other. But what do we talk and write about? This is where culture comes in.

Language enables us to say who we are and how we live. It's natural, therefore, to find English-teaching courses telling us about local shops, national events, and famous places. While studying points of pronunciation, grammar and vocabulary, learners take in a great deal of cultural information. If the course focuses on British English, the settings may be such places as Oxford Street and the Tower of London. If American English, they might be Broadway and Times Square.

Today, English isin countries all over the world, and everywhere we see the language changing as people use it to talk about their local situation. The most noticeable change is the new vocabulary they use when they want to talk in English about plant and animals, food and drink, customs and prices, and other features of everyday life. A visitor can sometimes find it difficult to understand what's being said, especially when the conversation turns to politics, folklore, city streets, or TV personalities. Local people unconsciously use names, words, and expressions that reflect their culture, whichhave to learn if they want to participate. Everyone in Brazil knows what a *bacteria* is (the drummers in a samba school). Everyone in India knows what a *lakh* is (a numerical unit, 100,000). Each country has thousands of words like these, many borrowed from local languages, which can form part of an English conversation. Along with regionalof pronunciation and grammar, they make up a country's national dialect of English.

The first national English dialects appeared in Britain in the Middle Ages, when the English of Scotland began to differ from the English of England. Later, American and British diverged. The local varieties developed in Australia, South Africa, and other territories of the British Empire. Later still, newly independent nations such as Nigeria continued the process, adapting English to suit their needs. Today, we have to be prepared for a world full of 'Englishes'.

CRISTAL, David. In: Global Intermediate Coursebook. Macmillan. CLANDFIELD, Lindsey & BENNE, Rebecca Robb. Macmillan, 2011 (Adaptado).

48. Considerando o contexto e a gramática da língua, assinale a alternativa que apresenta a sequência de palavras que completa corretamente as lacunas existentes no segundo parágrafo.

- A) find / common people / sort
- B) find / natives / examples
- C) found / outsiders / features
- D) found / everylearner / facts
- E) finding / a researcher / features

49. Em relação ao tema tratado no texto, considere as seguintes afirmações:

- I. O autor enfoca a língua inglesa falada pelos mais diversos usuários, mostrando a existência de variações e dialetos, o que é possível ocorrer, também, em outras línguas.
- II. O autor se refere, apenas ao Inglês que é falado coloquialmente, apontando aspectos da língua não padrão e aceita pela região que a fala, mas não pela comunidade linguística.
- III. Há uma referência ao caráter social da língua no texto, passando por questões que explicam as relações entre língua e cultura, ou seja, uma análise sociolinguística.
- IV. Segundo o autor, há tantas variedades do Inglês a partir de seus países falantes, que em breve não haverá apenas uma língua inglesa, mas vários “Ingleses” pelo mundo.
- V. A intenção do autor é explicar que há um Inglês que é padrão, como o original da Inglaterra, e outro que se tornou também referência no mundo, como o Inglês americano, sendo este divergente do primeiro.

Estão **CORRETAS**

- A) II e III.
- B) I, II e IV.
- C) I, III e V.
- D) I, III e IV.
- E) IV e V.

50. Em: “Language enables to say who we are and where we live.”, a tradução correta para o termo sublinhado é

- A) capacita-nos.
- B) cumpre-nos.
- C) torna-nos.
- D) importa-nos.
- E) possibilita-nos.

Texto 5 (questão 51)

This is Just to Say

I have eaten
the plums
that were in
the icebox
and which
you were probably
saving
for breakfast
Forgive me
they were delicious
so sweet
and so cold

51. In the last stanza, the communicative function of the language is

- A) apologizing.
- B) making recommendations.
- C) giving permission.
- D) making suggestions.
- E) starting a conversation.

Texto 6 (questão 52)



(Baby Blues, Kirkman & Scott. In: <http://babyblues.com>)

52. Wanda e Darril Mac Pherson, personagens de *Kirkman & Scott*, estão sempre envolvidos com os filhos que, de acordo com a tira acima, as crianças

- A) estão se preparando para sair de casa a fim de curtir um feriado longo, fato que deixa os pais emocionados.
- B) apresentam regularmente aos pais um relatório completo do que fazem em casa.
- C) são muito obedientes e colaboraram com os trabalhos domésticos cotidianamente.
- D) disputam diariamente a participação nas tarefas domésticas e a atenção dos pais que ficam emocionados.
- E) estão se mostrando obedientes e colaborativas devido à chegada de uma data especial para elas.

Texto 7 (questões 53 e 54)



(Hagar, by Chris Browne. In: <http://www.hagardunor.net/hagarthehorrible.php>)

53. Hagar e Helga, personagens do cartunista *Chris Browne*, são casados. Considerando o contexto e a gramática da língua, a pergunta que preenche CORRETAMENTE o balão de fala do 1º quadrinho está na alternativa

- A) How would you describe your husband, Helga?
- B) How did you first meet your husband, Helga?
- C) Is your husband working hard this summer, dear?
- D) Is Hagar going out with you this night, Helga?
- E) Do you like going out with your husband, dear?

54. No segundo quadrinho, Helga pronuncia apenas a palavra “But...”. O contexto é suficiente para se compreender que Hagar (2º quadro)

- A) espera que ela diga algo coerente com o que foi dito no primeiro balão, pois conhece bem a esposa.
- B) entende que Helga fará uma ressalva, contrariando o que foi dito, como é costume das esposas.
- C) espera que Helga fale sobre seu trabalho e atitudes de marido provedor, pois ela é uma boa esposa.
- D) mostra-se surpreso com palavras dela, reconhecendo que ela é sua esposa e sabe o que diz.
- E) endossa o que é dito por Helga, não importando o que seja dito, pois ela sempre será sua esposa.

55. “Na década de 1990, a teoria sociocultural de L. S. Vygotsky firma-se no cenário das discussões educacionais e a concepção de língua como instrumento simbólico que constitui o sujeito discursivo, social e culturalmente, [...] passa a se fazer presente também no ensino de línguas estrangeiras.” (DONINNI, Livia, 2010). No cenário internacional, surgem novas tendências para o ensino de Línguas estrangeiras que buscam atrelar os pressupostos da teoria

proposta por Vygotsky, cada uma atribuindo uma nova dimensão ao movimento comunicativo (abordagem comunicativa). As tendências ou métodos mais significativos são:

- A) o método direto, o audiolingualismo e a *CBI (Content-based Instruction)*.
- B) a *CBI (Content-based Instruction)*, a abordagem cooperativa (*Cooperative Language Learning*) e o *TBLT (Task-based Language Teaching)*.
- C) a abordagem cooperativa (*Cooperative Language Learning*), o *Total Physical Response (TPR)* e o método situacional.
- D) o audiolingualismo e a abordagem cooperativa (*Cooperative Language Learning*).
- E) a *CBI (Content-based Instruction)*, o método situacional e a *Suggestopedia*.

56. As Orientações Curriculares para o Ensino Médio – OCEM – (Brasil: MEC, 2006) apontam caminhos para o ensino-aprendizagem de Línguas Estrangeiras. Nesse documento, ao buscarem refletir sobre a função educacional das línguas estrangeiras e dar sugestões sobre a prática de ensino destas, os autores enfatizaram alguns conceitos ou teorias, como:

- A) *communicative approach* letramento.
- B) teoria das construções, gêneros digitais e *cooperative learning*.
- C) estruturalismo, gêneros digitais e *communicative learning*.
- D) letramento, multiletramento, multimodalidade e hipertexto.
- E) cooperativismo, abordagem construtivista e multiletramento.

57. Os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio – PCNEM – (Brasil: MEC, 2000) e PCN+ (2004) preconizaram uma visão de linguagem e de uma visão de aprendizagem para as línguas estrangeiras. Assim sendo, nesses documentos, foram destacadas uma

- A) visão multicultural de linguagem e uma visão sociointeracional de aprendizagem.
- B) visão sociointeracional de linguagem e uma visão sociointeracional de aprendizagem.
- C) visão intercultural de linguagem e uma visão construtivista de aprendizagem.
- D) visão construtivista da linguagem e uma visão comunicativa da aprendizagem.
- E) visão estruturalista da linguagem e uma visão sociointeracional da aprendizagem.

58. Observe a situação: Celina Boaventura é professora de uma escola de Ensino Médio da rede pública. Ela costuma trabalhar com gêneros textuais variados em suas aulas de Inglês: letra de música, *slogan*, tira cômica, *Internet article*, cartão-postal, textos acadêmicos, propaganda, entre outros. Celina costuma enfatizar as relações entre os textos e situações de aprendizagem a visões mais amplas sobre o mundo e a posição do aluno frente à sua realidade global e local. A professora vê a linguagem como ação social que se realiza na e pela relação com o outro; em relação à aprendizagem, ela entende que esta deve centrar-se no aprendiz e no engajamento deste às diversas práticas discursivas do seu meio e da sociedade. Suas aulas são bem planejadas, e ela geralmente busca abranger aspectos da oralidade, da leitura e da escrita, refletindo sobre o funcionamento da língua. Assim, é CORRETO afirmar que, em sua prática educacional, Dona Celina Boaventura considera prioritariamente

- A) a visão estruturalista da linguagem e a visão cognitivista da aprendizagem.
- B) a visão estruturalista da linguagem e a visão comunicativa da aprendizagem.
- C) a visão interacional da aprendizagem e o método situacional da aprendizagem.
- D) a visão comunicativa da linguagem e o método direto para a aprendizagem de línguas.
- E) o conceito de letramento, a visão sociointeracional da linguagem e a visão sociointeracional da aprendizagem.

Texto 8 (questões 59 e 60)



59. O texto mostra uma personagem conhecida: um presidente dos Estados Unidos da América (EUA) no momento em que estava no poder. De acordo com o cartum, é CORRETO afirmar que

- A) o discurso do presidente dos EUA, do início ao último quadro, apresenta um nível de formalidade compatível com a ocasião e com seu cargo.
- B) em seu discurso, o presidente dos EUA defende, apenas, os ursos polares brancos, sem se preocupar com o aquecimento global.
- C) a questão dos ursos polares é tão importante para o presidente que ele se mostra contido em seu discurso, usando formas contraídas da língua e coloquialismos.
- D) entre a conclusão do discurso (1º quadro) e as palavras finais do presidente dos EUA (4º quadro), há incoerência de ideias, não condizente com a postura dessa autoridade.
- E) o discurso do presidente dos EUA é marcado pela informalidade do início ao fim, pois o assunto abordado diz respeito, principalmente, ao público jovem.

60. No 1º quadrinho, o verbo “*threatened*” tem como tradução CORRETA a palavra

- A) esgotados.
- B) poupados.
- C) ameaçados.
- D) protegidos.
- E) impedidos.